



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 10 de fevereiro de 2022
VIVENDO A PLENITUDE DO EVANGELHO
“A necessidade de nascer de novo”
João 3:5

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.” João 3:5

INTRODUÇÃO

Na lição passada, estudamos a respeito da necessidade de reconhecer nossa condição de pecador, de estar em dívida com Deus, de não termos condições de pagar essa dívida e, por isso, somos tão dependentes da misericórdia de Deus. Agora vamos estudar a respeito da necessidade de nascer de novo. Jesus deu um nó na cabeça de Nicodemos ao dizer a ele da necessidade de nascer de novo, “Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?” **Jo 3:4**. E, para falar a verdade, quem nunca se viu em dificuldade em relação à revelação contida nesse encontro entre Jesus e Nicodemos?

1 – **Mente velha, espírito novo**

Nicodemos reconheceu Jesus como um homem de Deus: “Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele”, **Jo 3:2** e Jesus ensinou que, reconhecê-lo como quem, de fato, Ele é, significa muito mais do que ser religioso, ofertar ou ser honesto, visto que precisamos de nascer de novo, **Jo 3:3**. Nascer significa “passar a ter existência” e/ou “ser criado”, o que Jesus ensina é que precisamos ser criados de novo, com o mesmo corpo, alto ou baixo, os mesmos cabelos grisalhos, pretos ou sem eles, a mesma cor de pele, porém recriados no Espírito. Deus muda nossos corações e nos torna novos no interior. Da mesma maneira que fisicamente fomos gerados bebês, somos também gerados espiritualmente, **1 Pe 2:2**. Nascer de novo é começo de um longo processo; esse começo é demonstrado por meio do batismo “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”, **Mc 16.15,16**. Nascido de novo, se faz necessário mudar agora a maneira de pensar: “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”, **Rm 12:2**. O estudo da Palavra além de nos alimentar, vai também nos ajudar nesse processo para não termos um espírito novo e uma mente velha. Ao nascermos de novo, continuamos com os mesmos sentimentos e desejos de antes, e só uma mudança na maneira de pensar vai nos permitir viver tudo que Deus tem designado para cada um de nós”, Sl 139:16

2 – **Podemos vencer o pecado**

Quando nascemos de novo, devemos estar dispostos a aprender as verdades da Palavra de Deus que, de fato, mudarão nossa forma de pensar, de ver o mundo, e, por consequência, nosso jeito de ser, ou seja, nossas atitudes. Algumas pessoas têm mudanças imediatas outras de forma gradual, em cada pessoa o Espírito Santo age de forma diferente. O resultado da nova vida com Cristo é que, quem nasce de novo, vence o pecado e, mesmo que venha em algum momento falhar, sempre está disposto a confessar o pecado e a buscar a misericórdia de Deus. A escritora Alessandra Grangeiro nos diz no seu livro A FORMAÇÃO DO DISCÍPULO que podemos sim dizer não ao pecado, ainda que não saíamos da condição de pecadores. “Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” Gl 2:19,20.

COMPARTILHAMENTO

Você se enxerga como uma nova criatura em Cristo ou você continua pensando e agindo da mesma forma que pensava e agia antes de aceitar a Jesus como seu salvador?

CONCLUSÃO

A única esperança para o espírito humano perverso e morto é o milagre do renascimento em Cristo Jesus para, assim, vivermos a plenitude do Evangelho.